



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

**IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO  
TRABALHADOR DA SAÚDE NA SMS DE FEIRA GRANDE – AL**

**Andréa Paula Bezerra de Alencar Lira**

**Feira Grande – AL**

**Julho de 2012**

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A Educação Permanente em Saúde, instituída como política em 2004, propicia a reflexão coletiva sobre o trabalho no SUS e tem como foco os processos de trabalho e as equipes possibilitando um planejamento coletivo para a organização do trabalho.

Atualmente, o trabalhador da saúde do município de Feira Grande não dispõe de nenhum serviço de referência, ofertado pela SMS, voltado para a prevenção de acidentes de trabalho ou para a assistência necessária no momento do seu adoecimento, nem para promoção de sua saúde. Segundo Reinhardt e Fischer (2009, 413), cursos e treinamentos oferecidos para os trabalhadores são determinantes para a adesão dos mesmos às medidas de prevenção de acidentes.

Desta forma, este projeto referenciado pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS, está norteado por seus princípios e diretrizes, especificamente pela diretriz que pressupõe *promover processos de educação permanente nos estabelecimentos de saúde a fim de qualificar e transformar as práticas de saúde; a organização das ações e dos serviços; o desenvolvimento pessoal e institucional dos trabalhadores e gestores do SUS, pautando-os no desenvolvimento do trabalho em equipe e na interdisciplinaridade.*

Espera-se, através do trabalho educativo realizado por uma equipe multiprofissional, intervir na saúde e bem estar físico e mental dos trabalhadores, buscando a sua conscientização nos processos de prevenção de acidentes e doenças e subsidiando as ações de vigilância de agravos relativos à saúde do trabalhador. Além disto, a implantação de um núcleo voltado para a educação em saúde do trabalhador do SUS pode favorecer a tomada de decisões para a gestão do trabalho, intervir nos problemas gerados no ambiente de trabalho, ao mesmo tempo acompanhar os trabalhadores nas suas reivindicações e pôr em prática algumas diretrizes da Política Nacional de Humanização.

A implantação deste projeto também prevê a efetivação do oitavo princípio da PNSTS, que visa, dentre outros aspectos, à valorização e o crescimento pessoal e profissional do trabalhador, além de propulsionar outras iniciativas futuras no âmbito da saúde do trabalhador do SUS em Feira Grande.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Implantar o Núcleo de Educação em Saúde do Trabalhador da Saúde na SMS de Feira Grande – AL.

### **Objetivos Específicos**

- Formar uma equipe multiprofissional capacitada para realizar as treinamentos, com profissionais efetivos do município, garantindo a continuidade dos trabalhos;

- Buscar parcerias com outros órgãos e instituições que trabalhem com a prevenção de riscos e acidentes de trabalho;

- Realizar levantamento de dados a respeito dos acidentes de trabalho nas unidades de saúde do município;

- Ofertar capacitações e mini-cursos aos trabalhadores de saúde sobre temas relacionados à saúde e segurança no trabalho;

## **3. PLANO DE AÇÃO**

Para a efetivação deste projeto é necessário apresentá-lo aos gestores da saúde e ao conselho municipal de saúde para apreciação e adesão. A partir daí propor sua inclusão no Plano Municipal de Saúde, dentro das Ações de Promoção da Saúde, para previsão orçamentária. Desta forma, iniciar as ações nas unidades básicas de saúde, incluindo as 8 ESF, o CAPS, o Núcleo de Vigilância à Saúde e o Centro de Saúde (Casa Maternal), primeiramente, através de rodas de conversas com servidores, a fim de detectar os problemas que servirão de pauta para as atividades educativas, de acordo com as necessidades de cada local de trabalho, observando a caracterização dos processos de trabalho com a identificação dos fatores de risco, bem como as exigências fisiológicas, cognitivas e psíquicas a que estão expostos os trabalhadores em suas atividades laborais.

A partir deste estudo, a equipe multiprofissional realizará, mensalmente, as atividades educativas englobando temas relacionados a riscos ocupacionais, direitos dos trabalhadores, uso dos EPI's, orientações sobre acidentes com materiais biológicos, saúde mental, ergonomia, etc.;

#### 4. CRONOGRAMA

Item	AÇÕES	MESES											
		2013											
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Ago	set	out	nov	Dez
01	Realizar rodas de conversas com servidores nas 11 unidades de saúde do município;	x	x										
02	Realizar atividade pontual, no dia do trabalhador;					x							
03	Realizar, mensalmente, atividades de educação permanente com servidores da saúde.			x	x	x	x	x	x	x	x	x	X

#### 5. INVESTIMENTO

<b>Serviços de terceiros</b>	Valor unitário	Valor total
10 Alimentação (almoços e lanches)	R\$ 50,00	R\$ 5.000,00
10 Diárias	R\$120,00	R\$1.200,00
		<b>Total: R\$6.200,00</b>
<b>Serviços gráficos</b>	Valor unitário	Valor total
10 Faixas	R\$ 50,00	R\$ 500,00
10 Banners	R\$ 80,00	R\$800,00
1.000Panfletos	R\$0,25	R\$2.500,00
		<b>Total: R\$3.800,00</b>
<b>Material permanente</b>	Valor unitário	Valor total
1 Impressora multifuncional jato de tinta	R\$700,00	R\$700,00
1 Notebook	R\$2.500,00	R\$2.000,00
1 Projetor	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
1 Máquina Fotográfica	R\$400,00	R\$400,00
1Tela para projeção (com tripé)	R\$ 450,00	R\$ 450,00
1 microfone sem fio	R\$ 250,00	R\$ 250,00
1 cx de som	R\$1.500,00	R\$1.500,00
		<b>Total: R\$7.100,00</b>
<b>Material de consumo</b>	Valor unitário	Valor total
- Papel A4 (05 pcts com 500 folhas)	R\$14,00	R\$70,00
- Cartuchos (10 unidades)	R\$75,00	R\$750,00
-Envelopes (01 cx 100)	R\$12,00	R\$ 12,00
-Pastas suspensas (30 unid)	R\$2,20	R\$ 66,00
-Pastas plásticas (200 unid)	R\$3,00	R\$600,00
-Caneta esferográfica azul (200 unid)	R\$0,25	R\$50,00
- Caixas especiais de arquivo (20 unidades)	R\$13,00	R\$ 260,00
		<b>Total: R\$ 2.488,00</b>
<b>Total Geral: R\$ 19.538,00</b>		

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada anualmente tomando-se por critério a notificação dos problemas antes não identificados, observando-se a redução do absenteísmo por doenças evitadas e a efetiva melhoria das condições de trabalho. Como instrumentos de avaliação serão utilizados relatórios mensais das atividades produzidos pela equipe responsável.

## 7. REFERÊNCIAS

REINHARDT , EL; FICHER, FM. **Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil**. Rev Panam Salud Publica. 2009;25(5):411-7.

ASSUNÇÃO, Ada A.; LIMA, Cláudia R. (org.) **Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde**: Caderno de Textos.UFMG/NESCON.Belo Horizonte, 2012.

CENTRO CANADIENSE DE SALUD Y SEGURIDAD OCUPACIONAL. **Guía para redactar una declaración de política OHS**. Tradução e adaptação: Airton Marinho da Silva. Revisão: Ada Ávila Assunção. Copyright©1997-2006.